



**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**

Ata da Reunião Ordinária do dia 8 de outubro de 2014

1 No dia 8 de outubro de 2014 realizou-se a reunião ordinária do CADES-PI que teve
2 início às 17h45min, em segunda convocação. Dela participaram, conforme lista de
3 presença:

4 **Como representantes do Poder Público:** o Presidente do CADES-PI, Angelo
5 Salvador Filardo Junior, Subprefeito, Gustavo Freiberg (SP-PI), Cleuder Tadeu de
6 Paula, Assistente Técnico de Gabinete do Subprefeito de Pinheiros (SP-PI) e Susana
7 Inês Basualdo (SVMA).

8 **Como Conselheiros da Sociedade Civil:** Cecília Lotufo, Claudia Visoni, Maria
9 Fernanda Salles de Aguiar, Diego Mengato de Alexandra, Thomas Jason Green e
10 Ariovaldo Guello (titulares); Joana Canedo de Barros, Madalena Buzzo, Marcelo
11 Fernandes Carnevali e Paulo Antônio Bellizia (suplentes).

12 **Ausentes:** Mirian Ito Tanaka e Cibele Martins Sampaio (titulares).

13 **Visitantes:** Liane Lira, Eduardo D. Andrade, Lucia L. Ishikawa, José Augusto Vieira de
14 Aquino e Katia Emy Mine.

15 **Pauta da Reunião de 8 de outubro de 2014**

- 16 1. Deliberação sobre a ata da reunião de 10/9/2014.
- 17 2. Temas trazidos pela Comunidade.
- 18 3. Discutir e deliberar sobre o envio antecipado, por e-mail, do relato dos
19 coordenadores de GT.
- 20 4. Relato dos coordenadores sobre o andamento dos trabalhos dos GT e eventuais
21 demandas não atendidas pelo Poder Público (tema permanente).
- 22 5. Praças na área de abrangência da Subprefeitura de Pinheiros. ⁽¹⁾
- 23 6. Crise da água (Claudia Visoni).
- 24 7. Informes.
- 25 8. Outros assuntos, incluindo temas sem deliberação em reuniões anteriores.
 - 26 • Criação do GT sobre Córrego Verde, que está pendente de constituição formal,
27 nomeação dos membros, definição dos seus objetivos, etc. (Joana entregou o
28 requerimento para criação do GT, porém não havia quórum para deliberação).
 - 29 • Criação do GT Largo da Batata (Fernanda).
 - 30 • Definição sobre a secretaria do CADES-PI (Angelo/Gustavo).
 - 31 • Situação do Mercado Municipal de Pinheiros e perspectivas (Fernanda).
 - 32 • Reunião com outros conselhos (Gustavo).
 - 33 • Tratativas com o Conselho Participativo sobre temas comuns (Gustavo)

34 **Abertura da Reunião do CADES**, pelo presidente do CADES, Angelo Salvador Filardo
35 Junior, que fez a leitura dos itens que compõem a Ordem do Dia. Em seguida passou-
36 se para o primeiro item da Ordem do Dia. **1. Deliberação sobre a ata da reunião de**
37 **10/9/2014.** O conselheiro Ariovaldo informou que somente hoje conseguiu terminar a
38 ata a enviar para os conselheiros lerem. Assim sugeriu que a deliberação sobre a ata
39 fosse adiada para a próxima reunião, o que foi aceito por todos. **2. Temas trazidos**
40 **pela Comunidade.** As pessoas da comunidade presentes vieram para entender o
41 funcionamento do CADES-PI e se interessaram em participar das próximas reuniões.
42 **3. Discutir e deliberar sobre o envio antecipado, por e-mail, do relato dos**
43 **coordenadores de GT.** O conselheiro Ariovaldo informou que este procedimento foi

(1) Tema proposto pelo presidente Angelo para tratar dos diversos assuntos envolvendo as praças (uso, manutenção, adoção, etc.).

Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz

SUBPREFEITURA DE PINHEIROS



44 sugerido pela Susana Basualdo no final da última reunião, porém, por falta de quórum
45 não foi aprovado. A ideia é que os coordenadores dos diversos GT enviem seus relatos
46 antecipadamente e, com isso, reduzir o tempo do relato presencial. Na reunião
47 poderiam ser esclarecidas eventuais dúvidas dos conselheiros ou acrescentados
48 detalhes pelos coordenadores. Os relatos por escrito seriam incluídos como parte da
49 ata da reunião. Susana completou dizendo que com esse processo sobraria tempo ao
50 final da reunião para serem repassadas as diversas deliberações havidas na reunião,
51 os responsáveis por cumpri-las e o prazo para seu cumprimento. A proposta foi
52 aprovada por unanimidade, podendo ser praticada nesta própria reunião, na medida
53 em que os coordenadores já enviaram seus relatos. Claudia Visoni disse que é
54 importante que as reuniões terminem às 19h para permitir que os conselheiros possam
55 atender outros compromissos ou retornarem mais cedo para suas casas. **4. Relato dos**
56 **coordenadores sobre o andamento dos trabalhos dos GT e eventuais demandas**
57 **não atendidas pelo Poder Público (tema permanente).** Antes do relato dos
58 coordenadores, a palavra retornou para os membros da sociedade civil presentes.
59 Eduardo trouxe o tema da construção de um museu na esquina da Rua Pedroso de
60 Moraes com a Rua Tamanás, dizendo que a praça ali existente, aparentemente, foi
61 incluída como parte do imóvel, pois o calçamento ali feito pelos proprietários do local
62 deixou a impressão de ser tudo uma coisa só. Como não havia informação sobre a
63 autorização para aquela intervenção, a sugestão do subprefeito foi consultar a Cristina,
64 responsável por essas autorizações. Não houve decisão se alguém fará essa consulta.
65 Em seguida foi iniciado o relato do GT Arborização e Agricultura Urbana. Cláudia
66 informou que enviou seu relato por escrito, porém foi solicitado que ao menos
67 mencionasse quais os itens tratados nesse relato. “Após realizar o Curso de
68 Arborização Urbana e entregar oficialmente um relatório com recomendações,
69 aguardamos agendamento (já solicitado) de reunião com o subprefeito Angelo Filardo e
70 a agrônoma Rosa Menengali para os encaminhamentos. Prosseguem as atividades
71 educacionais e comunitárias na Horta das Corujas. Recentemente tivemos visitas de
72 grupos de alunos da Escola São Domingos, de estudantes universitários estrangeiros,
73 mestrandos e doutorandos que estão pesquisando agricultura urbana. Foi realizada
74 uma Oficina de Plantas Ruderais com a nutricionista Neide Rigo (13/9) e um concerto
75 de música clássica (3/10). A horta também está hospedando canteiros de observação
76 científica para uma tese de doutorado da Faculdade de Medicina da USP sob a
77 orientação de Thais Mauad (mais informações: <http://www1.folha.uol.com.br/saopaulo/2014/09/1518758-engenheiro-ambiental-estuda-presenca-de-metais-pesados-em-hortas-urbanas.shtml>).
78 O Viveiro está recebendo alunos de escolas municipais da
79 região para atividades de educação ambiental. Para a comunidade, foi realizada a
80 Oficina de Sementeira em 16/8 e será realizado o Festival dos Sabores + Roda de
81 conversa sobre hortas urbanas em 11/10. As atividades comunitárias estão sendo
82 organizadas por Susana Basualdo (SVMA), Claudia Visoni (conselheira do CADES-PI),
83 Alexandra Schwetts (Conselho Participativo da Lapa) e municipais. Está previsto para
84 24/10 o primeiro mutirão de plantio de mudas que irão abastecer hortas comunitárias e
85 escolares da região”. Claudia completou seu relato dando informação sobre documento
86 que foi elaborado pela Horta da Vila Mariana (PPP-Parceria Público Privada) e do qual
87 havia solicitado cópia para ser usado na Horta das Corujas. Informou que o tema não
88 evoluiu. Esclareceu que esse documento seria assinado pelo pessoal daquela horta
89 com a Subprefeitura correspondente. Em seguida Fernanda Salles fez o relato do **GT**
90 **Largo da Batata**. Antes de iniciar o relato informou que estava formalizando perante o

Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz

SUBPREFEITURA DE PINHEIROS



92 plenário do CADES-PI seu requerimento para constituição desse GT. No corpo desse
93 requerimento estão expostas as razões para sua constituição que, resumidamente,
94 são: acompanhar os movimentos de ocupação civil daquele espaço público, buscar
95 reunir informações pertinentes e mediar o dialogo entre os diversos atores interessados
96 no desenvolvimento do Largo da Batata. Segue seu relato enviado antecipadamente a
97 todos os conselheiros “1) Ação para fixação da Feira de Orgânicos no Largo da Batata.
98 A Feira de Produtos Orgânicos acontece há cerca de um mês na Praça das Araucárias,
99 ao lado do Mercado Municipal de Pinheiros. É uma iniciativa da subprefeitura e da
100 Abast (Secretaria de Abastecimento) e tem como proposta permitir à população do
101 bairro o acesso ao consumo de produtos orgânicos (um produto de grande qualidade)
102 diretamente do produtor, de forma a diminuir seu custo. No entanto, esta feira teve
103 baixa adesão da população até o momento, de forma que os próprios consumidores,
104 em parceria com os produtores, decidiram fazer uma reunião, para a qual foi chamado
105 ainda um representante da Abast, com a intenção de avaliar os prós, os contras e as
106 possibilidades de mudanças, bem como formas de melhorar a divulgação do evento. A
107 reunião aconteceu no local da feira e teve a participação de Claudia Visoni, Fernanda
108 Salles (CADES-PI), Luiz Henrique Meira (Abast), Maria Sampaio (produtores) e Leo
109 Bianchini (sociedade civil). Medidas propostas na reunião: a) o local da feira é pouco
110 visível. Os produtores solicitaram experimentar sua instalação, a partir desta semana, à
111 saída do metrô, local de maior movimento, para que os consumidores vejam a feira ao
112 entrar e sair da estação. b) o público desconhece a existência da feira, de forma que se
113 organizou um grupo formado por integrantes da sociedade civil para promover uma
114 melhor divulgação da feira. c) uma reunião para tratar da divulgação da feira (esta já
115 aconteceu e resultou em uma série de ações e em produtos de comunicação, entre os
116 quais o cartaz em anexo) d) criação de um espaço na feira para a promoção de
117 eventos (oficinas e outros) e) participação do Coordenador da Abast em uma reunião
118 do CADES + Conselho Participativo, para entendermos quais são as propostas deste
119 departamento em relação à Segurança Alimentar, política pública adotada tanto em
120 âmbito federal como municipal. 2) Relacionamento com os lojistas e outros atores
121 locais / cuidados com o espaço público e áreas verdes - Relatei na última reunião que
122 vimos conversando com lojistas do Largo da Batata em busca de envolvê-los no
123 movimento cidadão e para que assumam mais responsabilidades em relação ao
124 espaço público, já que além de estarem presentes o tempo todo no local (o que lhes
125 possibilita olhar e cuidar), também são produtores de lixo, uma vez que atraem
126 fregueses. Dois deles, Wagner Silverio, proprietário da Central da Sobrancelha, e outro,
127 dono de um bar sem nome, já vinham cuidando de uma árvore (basicamente regas).
128 Depois de buscarmos informações específicas sobre o que poderia ou não ser feito
129 neste âmbito no espaço público, o Wagner me pediu mudas de plantas e terra adubada
130 para aprofundar estes cuidados. Por intermédio do Gustavo Freiberg, entrei em contato
131 com o Viveiro da prefeitura, que cedeu o material solicitado. Junto com um morador de
132 rua que participa dos coletivos da Batata, plantamos vegetação rasteira e flores em um
133 dos canteiros. Se tudo for bem, a ideia é estender esse cuidado para os demais.
134 3) Mercado Municipal - o grupo BatataMemo, do qual participo, tem como proposta
135 trabalhar com o resgate da memória afetiva do Largo da Batata e vem se aproximando
136 do Mercado Municipal como tema de trabalho (inscreveu um projeto sobre o assunto no
137 Edital Redes e Ruas, da prefeitura) e vem buscando relacionar-se com seus lojistas,
138 principalmente os mais antigos. Assim, descobriu que este prédio histórico,
139 reconhecido como tal por diversos especialistas, não é tombado, e ainda, que existe

Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz

SUBPREFEITURA DE PINHEIROS



140 um projeto da prefeitura, em parceria com a iniciativa privada, que promoverá intensas
141 mudanças em seu funcionamento. O grupo tem intenção de solicitar o tombamento
142 deste prédio e também de promover a participação dos comerciantes nas
143 transformações em curso e por este motivo, como conselheira solicitei incluir na pauta
144 o pedido de explicação a respeito deste entreposto municipal de alimentos.” O
145 Subprefeito Angelo disse desconhecer essa parceria com a iniciativa privada. Em
146 adição ao seu relato antecipado informou sobre a sugestão de alteração do nome da
147 estação do Metro Faria Lima. Informou que o pessoal do Palácio do Governo Estadual
148 entrou em contato com ela para discutir esse tema. **GT da Praça Waldir Azevedo**
149 **(Cecilia Lotufo, coordenadora)** Segue relato enviado antecipadamente pela Cecilia:
150 “Com relação ao GT da Praça Waldir Azevedo, gostaria de anunciar que inscrevemos
151 o projeto da casinha no Prêmio Brasil Criativo organizado pelo Ministério da Cultura
152 (<http://www.premiobrasilcriativo.com.br/>).” Quem tiver interesse em conhecer mais de
153 perto o projeto, segue o link:
154 http://issuu.com/grupodedesenho/docs/projeto_casinha_da_pra_a_waldir_az
155 Cecilia deu detalhes da inscrição antes referida. Informou que não obteve atendimento
156 da Subprefeitura para as demandas: água, luz, etc. O subprefeito Angelo disse que irá
157 verificar a razão do não atendimento das demandas. Em seguida Tom Green fez relato
158 do **GT Ruído, Saúde Pública e Conflito de Vizinhança**: solicitou a prorrogação do
159 prazo de duração do GT, pois, em razão do Plano Diretor, começara a discussão do
160 uso de ocupação do solo, que tem tudo a haver com esse GT. Disse que mandará
161 cópia do requerimento de prorrogação por e-mail. Em seguida Tom comentou sobre o
162 projeto de lei do vereador Alfredinho que propõe reduzir a multa para os
163 estabelecimentos comerciais que não atenderem ao horário previsto para fechamento
164 diário e para aqueles que não atendam a legislação sobre ruído. Diz que o projeto de
165 lei já teria sido aprovado por comissão da Câmara Municipal. Disse que uma das
166 justificativas para a redução das multas são os bares da periferia, mantidos por
167 pequenos comerciantes como seu meio de sobrevivência, que não poderiam arcar com
168 essas multas nos valores atuais. Disse que, em contrapartida, há grandes
169 estabelecimentos comerciais para os quais a multa é de pequena monta, incentivando
170 o descumprimento da lei. Disse que uma das sugestões seria vincular o valor da multa
171 com o IPTU pago pelo estabelecimento. O presidente Angelo disse que essa é a
172 sugestão que está sendo discutida na Subprefeitura. Susana pediu que o Tom
173 enviasse o documento para que os conselheiros pudessem colaborar na redação. O
174 presidente Angelo informou ao Tom que o supervisor de fiscalização da subprefeitura,
175 Roberto Serrano, tem a mesma proposta que ele (Tom) apresentou. Sugeriu que o
176 Tom conversasse com o Roberto para afinarem os discursos. Também sugeriu que a
177 multa não somente levasse em conta o IPTU do estabelecimento, mas fosse
178 progressivo à medida da desobediência da lei. Quanto à prorrogação do prazo do GT o
179 presidente Angelo sugeriu que tivesse como data limite o prazo de discussão do
180 zoneamento que será final de janeiro de 2015. Não houve manifestação contrária dos
181 presentes sobre isso, o que poderia ser considerado como aprovado. **GT Córrego**
182 **Verde (coordenadora, Claudia Visoni)** Joana Canebo, falando pela coordenadora
183 Claudia Visoni, informou que estava apresentando o Requerimento para Criação do
184 GT. De acordo com esse requerimento os objetivos desse GT são: a) fazer
185 levantamento da legislação relacionada ao Parque; b) Fazer levantamento dos projetos
186 e propostas para a área, incluindo projeto de piscinão; promover um debate público a
187 respeito do Parque, convidando técnicos urbanistas e a comunidade. Informou que já

Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz

SUBPREFEITURA DE PINHEIROS



188 houve reunião dos participantes desse GT e que foram decididos alguns pedidos de
189 informação para que houvesse compreensão dos aspectos mais importantes desse
190 projeto. “Foram solicitados documentos relevantes à SVMA e à SPObras por meio do
191 e-sic municipal (<http://esic.prefeitura.sp.gov.br/>): 1) Solicitação para a SVMA: Solicito
192 documentação referente ao "Projeto para a implantação do Parque Linear do Córrego
193 Verde/Vila Madalena" 1) Processo Administrativo do TCA 2004-0.151.749-3
194 2) Processo de acompanhamento dos serviços: 2004-0.276.556-3 3) Termo de
195 Compensação ambiental: TCA 124/2004 e aditivos de 01 A 06. 4) Carta de Obrigação:
196 01/TCA124/2004/SVMA Termos aditivos: Aditivos 01, 02, e 03 da Carta de Obrigação
197 01 5) Projeto do Parque Linear do Córrego do Rio Verde, incluindo: Levantamento
198 Planialtimétrico, Estudo Preliminar, Projeto em nível de Anteprojeto, e Projeto Básico
199 Completo, realizados pelo escritório de arquitetura Davis Brody Bond (DDB), a cargo da
200 arquiteta e urbanista Anna Dietzsch. 6) Cronograma de execução do projeto.
201 2) Solicitação para a SPObras: 1) projeto executivo referente a execução de serviços e
202 obras do reservatório para contenção de pico de cheia na Pça. Gen. Oliveira Álvares e
203 das galerias pluviais ao longo da R. Abegoária, Pça. Dr. W. Pregnoatto, R. João
204 Moura, R. Nicolau de Moraes Barros, Pça. Gen. Oliveira Álvares, Pça. Jacques Bellange
205 e R. Simpatia, localizadas na Bacia de Córrego Verde, - Processo nº 2003-0.031.304-3.
206 2) Estudos e diagnósticos para a elaboração do referido projeto executivo.
207 3) Solicitação para a SPObras: Contrato n. 50/SIURB/2009 com a Construtora
208 Cappellano Ltda., na íntegra. Além disso, o GT gostaria de convidar técnicos da
209 prefeitura para apresentar o projeto publicamente aos moradores de Pinheiros. Assim,
210 pedimos que os conselheiros do CADES analisem as solicitações anexadas, para a
211 SVMA e a SIURB, e se aprovadas, gostaríamos de enviar para os órgãos
212 competentes.” Em seguida foram aprovadas as correspondências e por sugestão dos
213 presentes estas deverão ser assinadas pelo presidente do CADES-PI. Joana ficou de
214 trazer esses documentos para assinatura do presidente Angelo. Em seguida o
215 conselheiro Ariovaldo lembrou que em reunião passada um grupo representando a
216 Associação Jardim das Bandeiras entregou ao CADES-PI extensa documentação
217 sobre o tema afeto ao GT ora constituído e sugeriu que essa documentação fosse
218 entregue aos membros desse GT para auxiliar no trabalho, o que foi aprovado.
219 **5. Praças na área de abrangência da Subprefeitura de Pinheiros.** O subprefeito
220 Angelo, proponente do tema, disse que esse tema havia sido proposto há tempo e já
221 houve alguns desdobramentos e alguma evolução. Citou o exemplo da Praça Por do
222 Sol, para o qual se previa discussão sobre sua utilização, segurança, limpeza, etc. e
223 que acabou com a discussão sobre sua transformação em parque. Informou que o
224 projeto está caminhando bem. Disse que a SVMA solicitou algumas informações da
225 subprefeitura que já foram atendidas. Outro desdobramento importante do tema,
226 segundo o presidente Angelo, foi o Largo da Batata, que evolui bem e que poderá
227 culminar com a constituição de um grupo gestor. Disse que existem outros terrenos
228 públicos que precisam ser endereçados, tal como o Beco do Aprendiz. Recentemente
229 começou a ser tratado o tema da Praça Waldir Azevedo. Disse que são situações em
230 que devem ser buscados os meios para melhorar a qualidade da apropriação do
231 espaço público. Em seguida trouxe outra praça que merece atenção, qual seja a Praça
232 Odorico de Souza, que contém a alça da Ponte do Jaguaré. Disse que a praça está
233 localizada na área de abrangência da Subprefeitura de Pinheiros, mas interessa mais
234 aos moradores da Lapa. Assim, é necessário fazer uma ponte com a Subprefeitura da
235 Lapa. Voltou a comentar, como um exemplo, do Largo da Batata, onde há muitos

**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**



236 interesses envolvidos, vários interlocutores, porém não se estabeleceu um modo
237 eficiente de endereçar as questões. Mesmo que não se tenha uma solução imediata,
238 se criou um imbróglio, que permite buscar soluções, diferentemente de outras
239 situações que estão sedimentadas e não há interesses conflitantes. Disse ele que uma
240 forma de resolver as questões é pelo conflito, pois a tendência é encontrar soluções,
241 mesmo que não totalmente perfeitas. Disse que há um projeto em tramitação na
242 Câmara Municipal sobre gestão de praça. O que seria interessante é uma antecipação
243 a essa legislação. Seria necessário que pessoas ou grupos se interessassem por
244 determinada área pública e buscassem soluções para sua gestão, mesmo que a título
245 precário. Várias pessoas participaram da discussão com exemplos e questionamentos,
246 porém não se estabeleceu que diretriz seria tomada para praticar o que se discutiu.
247 **6. Crise da água (Claudia Visoni).** Claudia disse que somente daria alguns informes
248 sobre o tema e faria alguns questionamentos, pois considerando que estamos
249 próximos do fim da reunião não seria possível discutir com profundidade. Informou que
250 esteve no GT Águas do Conselho Participativo Municipal de Pinheiros. Disse que se
251 algum membro do CADES-PI quiser participar desse GT será bem vindo. Mencionou os
252 nomes das pessoas que hoje fazem parte desse GT. Disse que nos últimos meses tem
253 se dedicado ao assunto da água em diversos fóruns. Em seguida perguntou se o
254 CADES-PI tem interesse em cuidar desse assunto. Se sim, poderemos tratar desse
255 tema em outra reunião. Se não prometeu não chatear-nos mais com esse tema.
256 Mencionou que a situação é cada vez mais grave. Em seguida endereçou
257 questionamento à Prefeitura na figura do Subprefeito Angelo. Disse que a Prefeitura
258 deverá estar fazendo um plano de contingência. Perguntou: esse plano existe? O
259 subprefeito tem acesso a ele? Não houve resposta positiva do subprefeito. Discutiu-se
260 o tema de águas à exaustão, com a participação de muitos conselheiros, porém não
261 houve decisão de alguma direção que seria tomada pelo CADES-PI. **7. Informes.** Além
262 dos informes dados ao longo dos relatos dos GT não houve outros. **8. Outros**
263 **assuntos, incluindo temas sem deliberação em reuniões anteriores. a) Criação do**
264 **GT sobre Córrego Verde, que está pendente de constituição formal, nomeação**
265 **dos membros, definição dos seus objetivos, etc. (Joana entregou o requerimento**
266 **para criação do GT, porém não havia quórum para deliberação).** Deliberada a
267 constituição do GT. **b) Criação do GT Largo da Batata (Fernanda).** Deliberada a
268 constituição do GT. **c) Definição sobre a secretaria do CADES-PI (Angelo/Gustavo).**
269 Fica com a sociedade civil. **d) Situação do Mercado Municipal de Pinheiros e**
270 **perspectivas (Fernanda).** Sem informação. **d) Reunião com outros conselhos**
271 **(Gustavo).** Tema não discutido. **e) Tratativas com o Conselho Participativo sobre**
272 **temas comuns (Gustavo)** tema não discutido. Nada mais havendo a tratar, a reunião
273 foi encerrada e lavrada a presente ata.

274 São Paulo, 8 de outubro de 2014.

275 **Angelo Salvador Filardo Junior**
276 Presidente

275 **Ariovaldo Guello**
276 Secretário

277 Ata aprovada na reunião ordinária de 12 de novembro de 2014.